

AÇÃO PASTORAL: 29 de Junho a 5 de Julho 2026			
	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 29 – 06 – 2026		Missa – 19h <b>Oração Carismática</b>	Oração Rosa Mística – 15h
Terça-feira 30 – 06 – 2026	Cartório – 18h Missa – 19h		
Quarta-feira 01 – 07 – 2026		Missa – 9:30 Cartório	Cartório – 17h Missa – 18:30
Quinta-feira 02 – 07 – 2026	Santa Casa Missa – 15h		Cristo Rei Missa – 19h
Sexta-feira 03 – 07 – 2026 <b>1ª Sexta</b>		Confissões 18:30 Missa – 19h	Confissões 8:30 Missa – 9h
Sábado 04 – 07 – 2026	Missa – 16:30 <b>1º Sábado</b>	Missa – 17:40	Missa – 19h
05 – 07 – 2026 <b>DOMINGO XIV TEMPO COMUM</b>	Missa – 11h	Missa – 9:30	Missa 16h <b>S. Sacramento</b>

### PUBLICAÇÕES GERAIS

Celebramos na igreja Matriz a devoção dos **Primeiros Sábados**. Confissões e Adoração ao Santíssimo Sacramento às 15:30, Missa 16:30

#### Paróquia do Atougua

- ✓
- ✓

#### Paróquia da Calheta

- ✓
- ✓

#### Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ O Renovamento Carismático convida a todos os cristãos a nos unirmos em Oração. Retomamos a Oração Carismática na próxima segunda-feira dia 29 depois da Missa

Próxima sexta-feira vamos celebrar Nossa Senhora das Preces e vamos fazer a queima se todas as intenções ali colocadas



Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

# DIA DA COMUNHÃO

“Por uma Igreja Renovada para todos”

Em Jesus, de Jesus e para Jesus!

[www.paroquiasdacalheta.com](http://www.paroquiasdacalheta.com)

Telefone: 291 824 510 | Telemóvel do Pároco: 965 250 355

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.

## Nº 792 – Série III – 28 de Junho de 2026

### DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM

Caríssimas irmãs, caríssimos irmãos, bendito seja Deus por mais um Domingo, mais um dia em que somos chamados a viver santamente, à oração, ao tão necessário repouso. É o Dia do Senhor, é sagrado! Neste Domingo somos alertados por Jesus para a nossa condição de



discípulos, sim discípulo significa ser seguidor, significa viver como Aquele que seguimos. Jesus diz algo desconcertante.. quem não O preferir ao pai, à mãe, aos filhos, e até à própria vida não pode ser seu discípulo. Ficamos a pensar, porque é que Jesus exige que O amemos mais a Ele do que àqueles que nos são mais queridos e importantes na vida? A resposta não é difícil... o que significa amar a Jesus? Significa viver como Ele, sorrir como Ele, amar como Ele, perdoar como Ele... e não será isto que aquelas pessoas que mais amo esperam de mim? Claro que é! Quando amamos a Deus em primeiro lugar, quando O colocamos em primeiro lugar na vida, vamos amar os nossos entes queridos como eles merecem e precisam. Principalmente vamos abdicar de nós próprios, vamos nos libertar do egoísmo; e então aí estaremos a ser discípulos de Jesus. A questão é, mas estaremos disponíveis para abdicar da minha primazia e dar lugar ao outro? Estaremos disponíveis para perdoar? Que liberdade e felicidade teríamos se seguíssemos os passos de Jesus... ainda vamos a tempo, podemos começar hoje. ☺

Pe Silvano Gonçalves

**Evangelho do Domingo Dia de 05 julho de  
2026  
DOMINGO XIV DO TEMPO COMUM  
(Ano A)**

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo  
segundo São Mateus**

Naquele tempo, Jesus exclamou: «Eu Te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas verdades aos sábios e inteligentes e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, Eu Te bendigo, porque assim foi do teu agrado. Tudo Me foi dado por meu Pai. Ninguém conhece o Filho senão o Pai e ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. Vinde a Mim, todos os que andais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve».

**Palavra da salvação.**

E quem não toma a sua cruz  
e não segue após mim não é digno de mim.  
**Mateus 10:38**



**ACONTECE NA DIOCESE**

**✠ Mensagem da Diocese do Funchal**

A Diocese do Funchal acompanha com profunda preocupação e tristeza a situação vivida pelo povo da Venezuela, particularmente neste momento de sofrimento causado pelo recente terremoto, que provocou perdas humanas, destruição e deixou muitas famílias mergulhadas na dor e na incerteza. O Senhor Bispo do Funchal manifesta a sua proximidade espiritual a todas as vítimas desta tragédia, assegurando a sua oração por aqueles que perderam familiares e amigos, pelos feridos, por todos os que ficaram sem as suas casas e por quantos se empenham nas operações de socorro e reconstrução.

Convidamos todas as comunidades cristãs da nossa Diocese, de modo especial nas celebrações da Eucaristia dos próximos dias, a elevarem uma prece ao Senhor pelo povo venezuelano e pelos muitos emigrantes portugueses, nomeadamente madeirenses, que vivem na Venezuela e que enfrentam este tempo de angústia e aflição, bem como pelas suas famílias que, à distância, acompanham com preocupação esta situação.

Que Nossa Senhora do Monte, Padroeira da Diocese do Funchal, interceda por todos os que sofrem e alcance para a Venezuela o dom da esperança, da solidariedade e da paz.

**Oração ao que fica por dizer...**

Que saibamos encontrar formas de comunicar o que nos pesa.  
Que não deixemos cristalizar a dor debaixo da nossa pele.  
Que não naturalizemos o não falar. O não dizer. O guardar para nós.

Que as nossas palavras sejam mais vezes penas do que setas.  
Que as nossas atitudes revelem a bondade do nosso coração, mas que isso não seja confundido com permissividade.

Que as palavras saiam depois de serem pensadas e rezadas. Que sejam eco nosso, mas nunca (simplesmente) reação em modo fogo posto.

Que possamos ser quem somos, ainda que os outros possam não gostar. Ou até julgar.

Que nos sobre empatia, mesmo quando os outros nos devolverem arrogância ou artilharia pesada.

Que a nossa assertividade não se confunda com agressividade.

Que a comunicação menos violenta seja um modo de vida. Uma aprendizagem que fique e que se torne forma de ser e de estar.

Que a nossa alma seja livre quando decidir falar ou expressar-se.

Que a nossa voz tenha asas para voar quando decidir ir contra o que todos pensam.

Que os nossos ouvidos filtrem o bom, apenas. E que o coração deixe cair o que foi menos simpático ou até doloroso.

Que as nossas palavras sejam colo e pão para quem vive sozinho ou com fome de amor e de companhia.

Que o que somos atravesse os outros de uma forma delicada, gentil e corajosa.

Que a nossa verdade seja sempre maior que a verdade que o mundo nos quer impingir.

O que fica por dizer pode transformar-se em pedra pesada dentro do coração.

Que não fique nada por dizer. E que o que for dito seja dito com amor.

